

2011 - 2ºSem - Pós-graduação

MS102 - Tópicos Especiais em Fundamentos Teóricos - Turma C

Subtítulo: Música e deficiência visual: relações entre fatos e mitos

Subtítulo

Música e deficiência visual: relações entre fatos e mitos

Sala A ser definido

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Ementa Estudo de um conjunto de conhecimentos sobre os quais se apoiam a teoria e a pesquisa musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Claudiney Rodrigues Carrasco

Critério de Avaliação

Participação em sala de aula Cumprimento das atividades propostas Realização de trabalhos Apresentação de seminário

Bibliografia

BELARMINO, J. As novas tecnologias e a "desbrailização": mito ou realidade?. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS BRAILLE, SENABRAILLE, 2, 2001, João Pessoa,. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/joana/textos/tecni08.html> Acesso em: 10 maio 2011 BONILHA, F.F.G. Leitura musical na ponta dos dedos: caminhos e desafios do ensino de musicografia Braille na perspectiva de alunos e professores. 2006. 226 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, 2006.

Conteúdo

Conceituação e princípios de acessibilidade: barreiras físicas e atitudinais; Fundamentos da Educação Musical Inclusiva; Mecanismos básicos da leitura e escrita musical em Braille; Normatização e aplicação da musicografia Braille; Desafios da transcrição de partituras pertencentes a diferentes repertórios e gêneros musicais; Uso das

tecnologias em prol da acessibilidade; Uso das tecnologias na transcrição de partituras em Braille. Objetivos Discutir aspectos da interação entre pessoas com e sem deficiência visual no campo da Música, tendo em vista a problematização de suas principais metas e desafios; Abordar a importância do ensino da Musicografia Braille, dentro do processo de formação musical das pessoas com deficiência visual; Proporcionar o contato com os mecanismos básicos da leitura e escrita musical em Braille; Possibilitar a aplicação dos fundamentos de leitura e escrita à prática musical dos alunos; Possibilitar o conhecimento de recursos tecnológicos disponíveis para a produção de partituras.

Metodologia

A disciplina será dividida em quatro módulos: Módulo 1: Fundamentos e princípios de acessibilidade: Será discutido o que se entende por acessibilidade, e serão problematizadas as diferentes abordagens sobre o tema. Serão levantadas as principais barreiras de acessibilidade que podem ser observadas no cotidiano. Módulo 2: Mecanismos do código de leitura e escrita musical em braille; Serão analisadas as peculiaridades da musicografia braille e a equivalência deste código com a musicografia em tinta. Em função destas peculiaridades, será discutida a interação entre alunos e professores no processo de ensino e aprendizado deste código. Módulo 3: Especificidades e aplicações dos fundamentos anteriormente abordados Será avaliada a aplicação da musicografia braille nas transcrições de partituras pertencentes a diferentes gêneros e repertórios musicais. Serão apresentadas as principais tecnologias atualmente disponíveis neste campo. Módulo 4: Apresentação de seminários Serão selecionados, pelos alunos, alguns temas que constituem um aprofundamento dos tópicos previamente estudados. A classe será dividida em subgrupos e estes temas serão apresentados sob a forma de seminários. Metodologia e estratégias de avaliação As aulas referentes aos três primeiros módulos serão expositivas, e estas serão fundamentadas pelos textos contidos na bibliografia indicada, os quais deverão ser previamente lidos pelos alunos. A avaliação final será realizada mediante a apresentação de seminários e de trabalhos finais escritos, entregues por cada grupo.

Observação

A disciplina encontra-se sob a responsabilidade do Prof. Dr. Claudiney Carrasco, mas será conduzida pelo Dr. Vílson Zattera, pós-doutorando do Programa de Pós-graduação em Música, e pela Dra. Fabiana Bonilha, ambos da equipe do Laboratório de Acessibilidade da UNICAMP.